



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS

Arquidiocese de Fortaleza
Avenida da Universidade, 2974 - Benfica
CEP 60020 - 181 - Fortaleza - Ceará
Telefone: (85) 3223.5644

Site: www.inossasenhoradosremédios.com.br
Email: igrejaremedios@yahoo.com.br

A ORIGEM DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS

A história da Paróquia de Nossa Senhora dos Remédios iniciou no século XXIX, com o desejo do comerciante português João Antônio do Amaral: constituir uma capela em sua propriedade no Benfica cuja padroeira seria “Nossa Senhora dos Remédios” de quem era devoto, por ser esta a padroeira da paróquia onde nascera e fora batizado, na ilha de São Miguel, pertencente ao arquipélago português dos Açores. Faleceu sem realizar seu sonho. Mas sua esposa, Maria Correia do Amaral, cumpriu a promessa do esposo, quando resolveu dar execução à obra da futura capela. Conhecedor dessa pretensão, o Sr. Joaquim Álvaro Garcia, também residente naquele tempo no Benfica, e desejoso de que a Igreja ficasse perto de sua propriedade, ofereceu espontaneamente o terreno para ser edificada a Igreja, o que foi aceito pela família Amaral. Sob a autorização do bispo da diocese de Fortaleza, Dom Luiz Antônio dos Santos, foi assentada solenemente a pedra fundamental da Igreja dos Remédios no dia 8 de dezembro de 1878, às 5 horas da tarde, pelo Pe. José Teixeira da Graça, então vigário de Parangaba.

D. Maria Correia do Amaral trabalhou com afincos para a construção do edifício, até fundou uma sociedade de senhoras, sob o título de Sociedade Auxiliadora dos Templos, com a finalidade de mais tarde ajudar a construir a Igreja de Nossa Senhora dos Remédios. Apesar do empenho dos fiéis, para se concluir a Igreja, a obra foi paralisada por falta de recursos e os trabalhos da construção se arrastaram durante 32 anos. Alguns moradores abastados do Benfica, tendo a frente o Cel. José Gentil Alves de Carvalho e sua família, fizeram valiosos donativos e, com outras ajudas, foi finalmente possível a conclusão da obra. Somente depois da morte de D. Maria Correia do Amaral, no dia 14 de agosto de 1910, foi concluída a nova capela, inaugurada com grande festa da qual participaram mais de 2.000 pessoas, e foi celebrada por Mons. Bruno Figueiredo, a primeira missa no novo templo. A então Capela de Nossa Senhora

dos Remédios ficou pertencendo, juridicamente, à Paróquia de Nossa Senhora do Carmo.

No dia 31 de maio de 1927 chegaram os Padres Lazaristas, oficialmente, ao Benfica e foi inaugurada a “Casa das Missões São José” da Congregação da Missão. Ficava ao lado da Igreja, onde depois, por muitos anos, funcionou o Hospital Psiquiátrico “Mira y Lopez”. No dia 19 de julho de 1934, Dom Manuel da Silva Gomes, Arcebispo de Fortaleza, “elevou a Capela de Nossa Senhora dos Remédios à dignidade de Matriz”, confiando-a aos cuidados dos Padres Lazaristas, os quais iniciaram uma nova história naquela tão sonhada paróquia. O primeiro vigário, Padre Guilherme Vaessen, tomou posse no dia 15 de agosto do mesmo ano.

O decreto de ereção da nova paróquia estabelecia os limites que ficou muito extensa e com capelas grandes: Nossa Senhora de Nazaré, São Raimundo e São Benedito (com o santuário, confiado aos Padres Sacramentinos) e Nossa Senhora da Salette. Hoje são paróquias independentes. Entretanto, naquela época, a paróquia possuía uma equipe de vários padres, que colaboravam com as atividades paroquiais, como missas e realização de sacramentos,

No decorrer dos anos, com a ajuda dos paroquianos, principalmente da família Gentil, também de familiares e amigos dos padres Lazaristas, o templo foi ampliado e reformado por várias vezes. A comunidade aos poucos foi crescendo pastoralmente com a presença dos padres lazaristas. Pe. Guilherme Vaessen e seu irmão, Pe. João Vaessen, dão testemunho de amor a Deus e exemplo de santidade, ainda estão gravados no coração do povo. Fundaram a Casa da Mãe Solteira e a Escola São Vicente de Paulo, para a educação de crianças pobres, depois chamada Escola Pe. João Vaessen. Em 1963 foi fundado o Instituto Social da Paróquia de Nossa Senhora dos Remédios, entidade filantrópica, não pertencente a Paróquia, mas, com estreito laço devido à participação ativa dos paroquianos; visa engajar os leigos nas atividades sociais. Hoje possui um prédio localizado no bairro de Parque Araxá, onde funciona atualmente o Posto de Saúde Santa Liduína e o Centro Educacional Maria Montfort.

Nessa magnífica história da Paróquia de Nossa Senhora dos Remédios passaram os seguintes párocos: Pe. Guilherme Vaessen; Pe. Pedro Vermeulen; Pe. Rafael Gijzel; Pe. Luís Gussenhoven; Pe. Pedro Haazevoet; Pe. Cornélio Bootsman; Pe. Xavier van den Abeelen; Pe. Clemente Lantman; Pe. Teodoro Sarneel; Pe. Raimundo Limbertie; Pe. Hermano Mestrom. Dentre os párocos citados destaca-se a pessoa do Pe. Hermano, o único a realizar um trabalho tão longo nessa comunidade durante 28 anos, deixando sua marca como um homem zeloso pelas coisas de Deus e pelo esforço diante das atividades pastorais. Quando substituído, no dia 10 de fevereiro de 2008 pelo Pe. Sílvio Mitozo, assumiu a Capela de São José Operário. Pe. Sílvio permaneceu como Pároco até dia 31 de janeiro de 2010. Em seguida, chegou o Pe. Fernando Barbosa dos Santos, que trouxe uma nova dinâmica às atividades da Paróquia, estimulando a criação de novas Pastorais, Grupos e Movimentos, dando maior vida e coesão ao Conselho Pastoral Paroquial, que se reúne mensalmente às segundas terças-feiras.

Nesse relato histórico ressaltamos a importância dos leigos que colaboraram com empenho para a edificação dessa comunidade cristã. Desde a família Amaral no século XXIX, a família Gentil no século XX, as famílias de hoje que colaboram. Enfim, reconhecemos o valor de cada fiel pelo esforço expressado através de doações financeiras, do voluntariado e do trabalho pastoral.

Hoje, no transcorrer do século XXI, não se conta mais com a ação de beneméritos. Mas, como tudo é Providência do nosso Deus, absolutamente misericordioso, buscamos os recursos no seio de toda a comunidade. É pelo engajamento dos fiéis nas pastorais, nos grupos e serviços, nas campanhas, e dando seguimento ao trabalho dos padres Hermano e Sílvio que o atual Pároco, Pe. Fernando Barbosa dos Santos vai mantendo a Paróquia, superando desafios e expandindo sua ação evangelizadora. Hoje, formamos uma comunidade de comunidades, com as capelas de São José Operário (contando com o incansável trabalho do Pe. Hermano) e a capela de Nossa Senhora das Graças. E nas demais comunidades, a celebração da missa semanal, além da assistência permanente, como a dos Ministros da Sagrada Eucaristia aos enfermos e velhinhos. Pe. Fernando acompanha pessoalmente o trabalhos das muitas pastorais, com a ajuda do Vigário, Pe. Francisco José. Na reunião mensal do CPP, sempre uma formação com estudiosos e especialistas buscando dinamizar o funcionamento e reforçar o acolhimento e a fraternidade, dentro e entre as equipes e destas para com todos os fiéis.

Nossa Igreja Matriz com um visual novo, o relógio tocando o Hino de Nossa Senhora dos Remédios, entre outros, corrimãos no altar prevenindo acidentes, o altar ganhou dois grandes e belos querubins. São algumas das muitas benfeitorias materiais. Contudo, o que mais conta e alegria é a participação nas missas, animadas por música e vozes, coordenados pela Pastoral da Liturgia, nas procissões e eventos. ECC, Terço dos Homens, Apostolado da Oração, Legião de Maria, Grupo de Santa Liduína, Conferência dos Vicentinos, Grupos de Jovens, Pastoral da Educação, Pastoral das Comunicações (e seu 'outdoor' anunciando estrategicamente os tempos fortes do ano litúrgico e eventos paroquiais), a Pastoral do Matrimônio, Pastoral da Catequese, do Batismo da Crisma... E as irmãs da Caridade e as Filhas de São José, que se multiplicam em ação, ao lado de leigos abnegados.

Sem dúvida, Nossa Senhora intercede para que não falem braços, nem espiritualidade nesta sua Igreja.

O Espírito Santo vem agindo fortemente. As procissões, os retiros, as novenas atestam um crescimento espiritual dos paroquianos. Jovens e famílias que se deslocaram

para a Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro, à santificação dos papas João XXIII e João Paulo II, no Vaticano. Outros, vocacionados, ingressam em comunidades religiosas e carismáticas. As graças não param por aí. Eis que, o talento, o espírito agregador e missionário de nosso Pe. Fernando chegam até o Vaticano. E, no dia 7 de maio de 2014, o Santo Padre o nomeia para Bispo de Tefé, no Amazonas. O fato surpreende a todos nós, e em todos provoca um sentimento misto de apreensão e alegria. O Provincial provedor da Província da Casa da Missão de Fortaleza (com jurisdição em todo o Norte e Nordeste do Brasil), Pe. Evaldo, na nossa reunião do CPP de 20 de maio, demonstrando seu zelo e carinho, nos anuncia o substituto, o Padre Francisco Sérgio de Oliveira, que, com certeza, dará continuidade ao grande trabalho, construído com grande e centenário ardor. É bem verdade que a vinda de mais um grande sacerdote como Pároco, implica na saída de seu irmão, o Pe. Francisco José, cuja espiritualidade e firme presença já conquistara a todos, no curto espaço de nove meses.

O certo é que, ao completar, neste 19 de julho de 2014, o seu jubileu de 80 anos, a Paróquia de Nossa Senhora dos Remédios, já estará sob a orientação de seu 14º Pároco, e em uníssono, rezando pelo primeiro Bispo saído de seu fecundo seio, de vez que sob a contínua e poderosa intercessão de Maria. E em tudo, demos graças a Deus. Amém!

Padres Lazaristas